

CAPÍTULO 9

A RAINHA DE SABÁ VEM VER A SALOMÃO. RIQUEZAS DESTE PRÍNCIPE. DESCRIÇÃO DE SEU TRONO. MORTE DE SALOMÃO. SUCEDE-LHE ROBOÃO.

1 A rainha de Sabá, tendo também ouvido a fama de Salomão, veio a Jerusalém para o sondar por enigmas, trazendo consigo grandes riquezas e camelos, que vinham carregados de aromas, e de grande quantidade de ouro, e de pedras preciosas. Tanto que ela se apresentou a Salomão, expôs-lhe tudo o que tinha no seu coração. (1)

2 Salomão lhe explicou tudo o que ela lhe propusera: não houve coisa alguma que êle lhe não pusesse claro.

tos e sessenta y seis quintales de oro. Josefo quiere que este oro se hobiesse en la Aurca, si assí fuese digo que aquellas minas de la Aurca son unas y se convienen con estas de Veragua." Navarrette, *Collection de los viajes y deseubrimientos*. Porém as três opiniões que melhores argumentos têm são as seguintes: primeira na África, segunda na Arábia e terceira na Índia. A terceira é a mais aceitável, e tem em seu favor a tradição judaica, representada por Josefo. *Antig. Jud.*, VIII, VI, 4, e os Setenta, Eusébio no *Onomasticon* S. Jerónimo etc. Os modernos julgam ser esta a mais segura. "L'opinion qui paraît avoir pris plus de faveur par l'autorité de ses partisans, avouait déjà longtemps avant les decouvertes philologiques de notre siècle le célèbre geographe de Auville, est celle qui place Ophir dans quelque contrée des Indes orientales". *Mémoires de l'Academie des Inscriptions*, t. XXX, 1764. Vigouroux, conquanto não julgue o problema definitivamente resolvido, tem esta última hipótese como a mais provável, *L'opinion qui place dans l'Inde le pays d'Ophir nous paraît donc la plus probable*. Cfr. *La Bible et les decouvertes modernes*.

(1) RAINHA DE SABÁ — Já escrevemos sobre esta personagem.

PARA O SONDAR POR ENIGMAS — Isto é, para o interrogar acerca de questões difíceis e problemas graves, não só das coisas humanas mas das divinas, *Questionibus arduis, de rebus non tantum*

2 Paralipômenos 9, 3-11

3 Logo que ela viu a sabedoria de Salomão, e a casa que êle edificara,

4 e também os manjares da sua mesa, e os aposentos dos seus servos, e os officios dos que o serviam, e os seus vestidos, também os copeiros e os seus vestidos e as vítimas que imolava na casa do Senhor: Ficou espantada como fora de si.

5 E disse ao rei: E' verdade o que das tuas virtudes e da tua sabedoria ouvi no meu reino.

6 Eu não acreditava aos que me contavam, até que eu mesma vim, e vi com os meus olhos, e me desenganei. que apenas se me tinha dito metade da tua sabedoria: As tuas virtudes sobreexcedem a mesma fama.

7 Bem-aventurados os teus povos, e bem-aventurados os teus servos, que estão sempre diante de ti, e que ouvem a tua sabedoria.

8 Bendito seja o Senhor teu Deus, que quis colocar-te sôbre o seu trono como rei, fazendo as vêzes do Senhor teu Deus. Como Deus ama a Israel, e quer conservá-lo para sempre, por isso te estabeleceu por seu rei, para o julgares e lhe administrares a justiça.

9 E presenteou ao rei com cento e vinte talentos de ouro, e uma prodigiosa quantidade de aromas, e pedras preciosíssimas: Não se viram jamais perfumes tão excelentes, como os que a rainha de Sabá deu ao rei Salomão.

10 E os servos de Hirão com os de Salomão trouxeram também ouro de Ofir, e madeiras de tino, e pedras de sumo preço:

11 Das quais madeiras, isto é, das madeiras de tino,

humanis, sed etiam Divinis, Marianna; e por isso foi louvado por Cristo (Mt 12) e não receberia este louvor se tratasse apenas de coisas fúteis. Et ex Math. 12 ubi laudatur a Christo, qui eam non laudasset, si curiosas tantum quaestiones, non autem utiles, et ad pietatem pertinentes, proposuisset. Estlo.

fêz o rei os degraus da casa do Senhor, e no palácio real, e as cítaras, e os saltérios dos músicos: Nunca se viram na terra de Judá madeiras semelhantes.

12 E o rei Salomão deu à rainha de Sabá tudo o que ela desejou, e o que ela pediu, e muito mais do que ela lhe tinha trazido: e ela, retirando-se, voltou para a sua terra com a sua comitiva.

13 E o pêsso do ouro, que todos os anos se trazia a Salomão, era de seiscentos e sessenta e seis talentos de ouro:

14 Sem contar aquela soma, que lhe costumavam trazer os deputados de várias nações, e os negociantes, e todos os reis da Arábia, e os governadores das províncias, que traziam ouro e prata a Salomão.

15 Fêz pois o rei Salomão duzentas lanças de ouro do pêsso de seiscentos siclos, que se despendiam em cada uma das lanças:

16 E também trezentos escudos de ouro de trezentos siclos de ouro, com que se cobria cada escudo: E o rei os pôs no seu arsenal, que estava situado no bosque.

17 Fêz mais o rei um grande trono de marfim, e o revestiu de puríssimo ouro.

18 E os seis degraus, pelos quais se subia ao trono, e um estrado de ouro, e dois braços de uma e outra parte, e dois leões ao pé dos dois braços,

19 e mais outros doze leõezinhos postos de uma e outra parte sôbre os seis degraus: Não houve trono semelhante em todos os reinos.

20 E todos os vasos da mesa do rei eram de ouro, e a baixela do palácio do bosque do Líbano era de ouro puríssimo. Porque então reputava-se por nada a prata.

21 Porque as frotas do rei iam de três em três anos

2 Paralipômenos 9, 22-29

com a gente de Hirão a Tarsis: E traziam de lá ouro e prata, e marfim, e bugios, e pavões.

22 Por isso o rei Salomão foi exaltado acima de todos os reis do mundo em riquezas e em glória.

23 E todos os reis da terra desejavam ver o rosto de Salomão, para ouvirem a sabedoria, de que Deus dotara o seu coração:

24 E o presenteavam todos os anos com vasos de prata, e de ouro, e vestidos, e armas, e aromas, cavalos, e machos.

25 Teve também Salomão quarenta mil cavalos nas suas cavaliças, e doze mil coches, e doze mil homens de cavalo, e os repartiu pelas cidades destinadas para as carroças, e por Jerusalém onde estava o rei.

26 Exerceu também seu poder sobre todos os reis, que havia desde o rio Eufrates até a terra dos filisteus, e até às fronteiras do Egito.

27 E fêz que em Jerusalém fôsse tão comum a prata como as pedras: E que houvesse tanta multidão de cedros como são os sicômoros, que nascem nos campos. (2)

28 Traziam-se-lhe também cavalos do Egito, e de todos os países.

29 As mais ações de Salomão, tanto as primeiras como as últimas estão escritas nos livros do profeta

(2) E QUE HOUVESSE TANTA MULTIDÃO DE CEDROS COMO SÃO OS SICÔMOROS QUE NASCEM NOS CAMPOS — Ainda hoje se vêem os jardins de Salomão — Bestan Soleyman, que, apesar da beleza que ostentam, são uma sombra do que foram no tempo do grande rei, e por isso pergunta Vigouroux "Qui ont ils du être du temps du grand roi, lorsqu'ils étaient cultivés et arrosés infiniment mieux, qu'ils ne le sont aujourd'hui, puisque actuellement ils sont encore toutes verdoyants et pleins de grace."

Natan, e nos livros de Aías de Silo, e na Visão do Vidente Ado, contra Jeroboão filho de Nabat.

30 Reinou pois Salomão em Jerusalém sôbre todo o Israel quarenta anos.

31 E adormeceu com seus pais, e foi sepultado na cidade de Davi: E reinou Roboão seu filho em seu lugar.

CAPÍTULO 10

SEPARAÇÃO DAS DEZ TRIBOS. ROBOÃO FICA REI DE JUDÁ E DE BENJAMIM.

1 Partiu pois Roboão para Siquém: Porque todo o Israel se tinha lá ajuntado para o constituir rei. (1)

2 O que tendo ouvido Jeroboão filho de Nabat, que estava no Egito (pois tinha fugido para lá da presença de Salomão), voltou logo.

3 E chamaram-no, e veio com todo o Israel, e falaram a Roboão, dizendo:

4 Teu pai nos oprimiu com um jugo duríssimo, trata-nos com mais brandura do que teu pai, que nos impôs uma grave servidão, e alivia-nos um pouco a carga, e nós seremos teus servos.

(1) **ROBOÃO** — O fulgor dos dias de Salomão desapareceu; o sol daquele reinado tem o seu ocaso quando o famoso rei de Israel se sumiu no túmulo. Sucede-lhe Roboão, seu filho, que não sonda ou não quis conhecer a situação em que se encontrava nem media as responsabilidades que contraíra ao assumir o poder, em circunstâncias tão melindrosas, desdenhando das reclamações que lhe faziam os chefes das tribos, reclamações justas, e que a prudência mandaria atender. Não quis e esse foi o seu mal. O grito de revolta que se ouviu depois da morte de Davi, retiniu de novo, mas com toda a violência. Porém devia-se cumprir o que o Senhor tinha profetizado a Salomão e a Jeroboão, 3 Rs 11, 11. 28. 35.